

**HISTÓRIA – QUESTÕES DE 51 A 60**

51. O uso da denominação América Latina é problemático, devido à grande diversidade econômica e social entre os países que se originaram da colonização ibérica e francesa. Todavia, há uma relativa unidade entre eles, que pode ser percebida na identidade dos problemas e das situações que enfrentam desde sua emancipação política.

Sobre a unidade entre os países latino-americanos, é CORRETO afirmar que:

- a) as intensas relações culturais com os Estados Unidos contribuíram para a implantação de regimes democráticos pelos países latino-americanos, durante o século XIX.
- b) a importação de bens manufaturados e a produção e exportação de matérias-primas promoveram uma situação de dependência econômica.
- c) a manutenção da forma monárquica de governo, apesar da divisão em várias unidades políticas, garantiu o prolongamento do *status quo* colonial até o século XX.
- d) a emancipação política foi acompanhada da abolição da escravidão, promovendo a integração dos afro-americanos ao processo produtivo através da concessão de terras.
- e) a instauração de uma política de boa vizinhança, no período pós-emancipação, contribuiu para a manutenção dos vínculos estabelecidos ao longo da colonização.

52. Em 1807, o naturalista prussiano Alexander Von Humboldt afirmou que, na Espanha, o fato de não se possuir ascendentes judeus ou árabes constituía uma espécie de título de nobreza, enquanto na América a cor da pele (mais ou menos branca) indicava a posição social do indivíduo. Essas práticas discriminatórias têm longínquas raízes históricas, que remetem à reconquista da Península Ibérica e à colonização da América.

A partir dessas informações, leia atentamente os itens abaixo.

- I. Na reconquista da Península Ibérica, processo que antecedeu à expansão ultramarina, os cristãos promoveram a expulsão ou subordinação de grupos étnicos mouros e judeus.
- II. As ações dos tribunais da Inquisição tinham por objetivo deter o avanço do protestantismo, mas estimularam também as discriminações contra os não-cristãos.
- III. O envolvimento de judeus e muçulmanos na conquista e colonização do Novo Mundo eliminou as práticas discriminatórias contra estes povos no continente europeu.
- IV. A colonização da América não criou barreiras à ascensão social dos não-espanhóis, o que fica evidenciado pela forte mestiçagem desde o início da conquista do continente.
- V. A preponderância do fator religioso na reconquista da Península Ibérica promoveu uma maior homogeneização da população do que na América portuguesa e espanhola.

Estão CORRETOS apenas os itens:

- a) II, III e IV.
- b) I, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, II e V.

53. O Império Bizantino se originou do Império Romano do Oriente, reunindo diferentes povos: gregos, egípcios, eslavos, semitas e asiáticos. Em razão disso, foi preciso criar um eficiente sistema político e administrativo para dar força e coesão àquele mosaico de povos e culturas.

Sobre o Império Bizantino é INCORRETO afirmar que:

- a) a religião fornecia a fundamentação do poder imperial, mas absorvia grande parte dos recursos econômicos, originando várias crises.
- b) a intolerância religiosa não deixava espaço de autonomia para que os indivíduos escolhessem seus próprios caminhos para a salvação.
- c) a estrutura eclesiástica era extensa e muito influente, provocando intensa espiritualidade popular e várias controvérsias teológicas.
- d) a fusão entre poder temporal e poder espiritual permitia que o Imperador indicasse laicos para postos na hierarquia eclesiástica.
- e) a importância política do Imperador impediu que o Patriarcado se desenvolvesse independentemente, tal como o Papado do Ocidente.

54. Nos últimos anos, têm sido propostas no Brasil algumas políticas reparadoras das desigualdades provocadas pela escravidão. Isso não significa que os africanos e afro-descendentes foram passivos diante da violência que lhes foi imposta desde a sua chegada à América.

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, fazendo a associação CORRETA entre pessoas e processos relacionados à luta dos afro-descendentes contra a escravidão no Brasil.

- |                      |     |                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Revolta dos Malês | ( ) | Ajuntamento de escravos fugidos, aos quais se associavam, muitas vezes, foragidos da justiça, índios e desertores, que produziam para o seu sustento e até para a comercialização, ou realizavam saques em fazendas, estradas e vilas próximas. |
| 2. Luís Gama         | ( ) | Filho de uma africana livre e de um membro da elite baiana, que o vendeu como escravo; mais tarde, obteve a alforria e formou-se em Direito, participando da campanha abolicionista.                                                            |
| 3. Mocambo           | ( ) | Ocorrida na Bahia, em 1798, é considerada um dos primeiros movimentos de caráter social no Brasil, devido à participação de escravos, libertos e brancos pobres.                                                                                |
| 4. Conjuração Baiana | ( ) | Filho de africanos forros, participou da Guerra do Paraguai e do movimento abolicionista, sendo reverenciado pelos escravos e libertos como descendente de um soberano do Império Oyo.                                                          |
| 5. Dom Oba           | ( ) | Ocorrida na cidade de Salvador, em 1835, de grande repercussão no país e no exterior, foi liderada por africanos muçulmanos, que lutavam contra as desigualdades étnico-raciais e sociais.                                                      |

A sequência CORRETA é:

- a) 4, 2, 1, 5, 3.
- b) 1, 5, 4, 2, 3.
- c) 3, 2, 4, 5, 1.
- d) 3, 5, 4, 2, 1.
- e) 1, 2, 3, 5, 4.

55. Leia o texto abaixo:

*Estariamos, brasileiros, ameaçando o regime se nos mostrássemos surdos aos reclamos que, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, levantam o seu grande clamor pelas reformas de base e estrutura, sobretudo pela reforma agrária, que será o complemento da abolição do cativo de dezenas de milhões de brasileiros, que vegetam no interior, em revoltantes condições de miséria.*

(Discurso do Presidente João Goulart, Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964. In: SILVA, Hélio. **1964: Golpe ou Contragolpe?** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. p. 457.)

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre os fatores que contribuíram para o Golpe Militar de 31 de março de 1964, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) O Golpe Militar tinha como causa fundamental as profundas transformações que se haviam operado na economia e na sociedade brasileiras, conhecidas como “milagre brasileiro”, alterando as relações de forças entre os grupos sociais.
- b) O governo João Goulart aproximou-se de forças populares e nacionalistas, como a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), as Ligas Camponesas e o Movimento Estudantil, mas tinha uma base de sustentação parlamentar muito frágil.
- c) Militares e grupos civis de direita já haviam ameaçado a legalidade democrática em três tentativas anteriores de golpe: nos eventos que levaram ao suicídio de Vargas, na tentativa de impedimento da posse de Juscelino Kubitschek e na crise da renúncia de Jânio Quadros.
- d) O programa nacionalista de João Goulart, com a regulamentação das remessas de lucros das empresas estrangeiras e as “reformas de base”, especialmente a reforma agrária, trazia descontentamento aos setores conservadores do empresariado e das elites agrárias.
- e) A conjuntura da Guerra Fria, especialmente o momento seguinte à Revolução Cubana e à crise dos mísseis de 1962, intensificou a hostilidade dos Estados Unidos a governos nacionalistas e populistas na América Latina.

56. As últimas décadas do Império brasileiro assistiram ao aparecimento e à expansão de dois movimentos políticos e sociais importantes: a propaganda republicana e o movimento abolicionista.

Com relação a estes dois movimentos é CORRETO afirmar que:

- a) o Partido Republicano Mineiro foi o mais ativo e organizado da campanha pela República, e por isso foi capaz de manter sua hegemonia durante a República Velha.
- b) a principal razão para a expansão do movimento republicano foi a implantação do federalismo pelo Imperador D. Pedro I, na década de 1870.
- c) o movimento abolicionista era bastante homogêneo em sua composição, e a maior parte de suas lideranças era constituída por ex-escravos.
- d) a maior parte dos republicanos paulistas era contrária à abolição, embora alguns membros do movimento republicano fossem também abolicionistas.
- e) a propaganda republicana contou com a participação de importantes membros da elite imperial, como Joaquim Nabuco e Deodoro da Fonseca.

57. Observe a figura abaixo:



A *Leiteira* (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa.

Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.
- b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

58. Nas últimas décadas do século XIX, o Estado brasileiro promoveu a imigração de estrangeiros para atender a crescente demanda por trabalhadores na lavoura cafeeira. Para além das razões econômicas, a política imigratória era definida também por preconceitos e temores com relação a certos grupos étnicos.

Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à “grande imigração” de fins do século XIX.

- a) A origem predominante dos imigrantes de determinadas regiões pobres da Europa Mediterrânea, especialmente o Sul da Itália, Portugal e Espanha.
- b) O agenciamento de imigrantes na Europa por meio de oferta de passagem gratuita, como forma de concorrer com outros centros de atração de imigração, como os Estados Unidos e a Austrália.
- c) O oferecimento de lotes de terra e auxílio financeiro a todos os imigrantes que se dirigissem para o Brasil, especialmente àqueles que se instalassem nos sertões de Goiás e Mato Grosso.
- d) A concentração relativa da imigração italiana em São Paulo, sobretudo nas áreas cafeeiras e na capital, e da imigração portuguesa na cidade do Rio de Janeiro.
- e) A presença de preconceitos com relação à entrada de imigrantes asiáticos e africanos, justificada pelo “racismo científico”, como forma de promover o “branqueamento” progressivo da população.

59. Na Europa e em outras partes do mundo, o fascismo italiano serviu de inspiração para regimes autoritários. Em Portugal, por exemplo, instaurou-se o regime salazarista, que seria extinto na década de 1970, com a Revolução dos Cravos.

Com base nos seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que explicam a queda do salazarismo.

- a) O apoio aos golpes militares ocorridos na América Latina, em especial no Brasil, ocasionando forte pressão dos Estados Unidos sobre o regime salazarista.
- b) O ingresso na Comunidade Econômica Européia, exigindo de Portugal a adoção de princípios democráticos, como a realização de eleições diretas para a escolha dos governantes.
- c) A crise decorrente do envolvimento do regime salazarista na Guerra Civil Espanhola, cujos gastos provocaram o aumento do custo de vida em Portugal.
- d) A crescente aproximação de Salazar com o Partido Comunista Português, gerando insatisfação entre as elites empresariais e setores conservadores da sociedade.
- e) A decadência econômica e o desgaste com as guerras coloniais, desde o início da década de 1960, provocando descontentamento nas Forças Armadas e na população.

60. Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus.

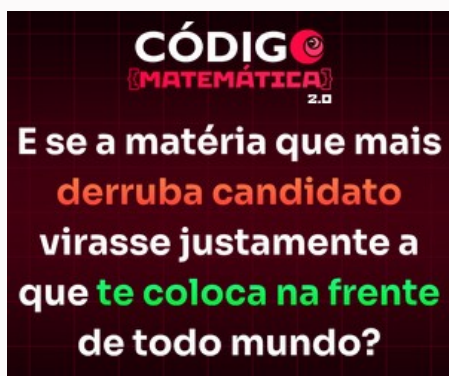
Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, EXCETO:

- a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
- b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
- c) a ingerência norte-americana na economia européia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
- d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
- e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.

## Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



### Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



### Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



### Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

